

Colóquio



Revista do Colóquio de Arte e Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Artes da
Universidade Federal do Espírito Santo
Volume 15, número 25, junho de 2025

Chris Coutinho, da série "Névoa",
2025. Lápis de cor, papel vegetal e
camadas de tecido voal, 13 x 22 cm.
Cortesia da artista.

colóquio

Revista do Colóquio de Arte e Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Artes da
Universidade Federal do Espírito Santo
Volume 15, número 25, junho de 2025.

Fabíola Fraga Nunes . Giuliano de Miranda . Aparecido José Cirillo .
Laetitia Kozlova . Samuel de Oliveira Costa . Rosely Kumm . Gilmar
Monte . Simão Pedro Santos dos Santos . Sarah Rodrigues Damiani .
Stela Maris Sanmartin . Natacha de Souza . Sandra Regina Bastos .
Henrique Rodrigues Marques . Luciano Tasso . Vanessa Vassoler .
Almerinda Lopes . João Coser . Jevison Santa Cruz . Carlos Eduardo
Ferreira Paula . Isabella Lanave . Christiane de Souza Coutinho Orloski .
Erick Orloski . Rodrigo Hipólito

Universidade Federal do Espírito Santo

Reitor

Eustáquio Vinicius Ribeiro de Castro

Vice-reitora

Sonia Lopes Victor

Centro de Artes

Diretora

Larissa Zanin

Vice-diretora

Maira Pêgo de Aguiar

Secretária

Fátima Canal

Programa de Pós-Graduação em Artes

Coordenação

Profa. Dr.a Stela Maris Sanmartin

Revista do Colóquio de Arte e Pesquisa

Editores

Dr.a Angela Maria Grando Bezerra, PPGA-UFES

Dr.a. Fabiana Pedroni, SEDU-ES

Me. Rodrigo Hipólito, PPGA-UFES

Conselho editorial

Dr. ^a Ana Maria Albani de Carvalho, PPGAV-UFRGS

Prf.^a Dr. ^a Aissa Afonso Guimarães, PPGA-UFES

Prof. Dr. Alexandre Emerick Neves, PPGA-UFES

Prof.^a Dr. ^a Almerinda da Silva Lopes, PPGA-UFES

Prof.^a Dr. ^a Angela Maria Grando Bezerra, PPGA-UFES

Prof. Dr. Aparecido José Cirillo, PPGA-UFES

Prof. Dr. Carlos Henrique Resende Falci, PPGARTES-UFGM

Prof. Dr. Erly Milton Vieira Junior, PPGA/PPGCOS-UFES

Prof. Dr. Fabio Luiz Malini, PPGA/PPGCOS-UFES

Prof. Dr. Gaspar Leal Paz, PPGA-UFES

Prof.^a Dr. ^a Gisele Barbosa Ribeiro, PPGA-UFES

Prof. Dr. Jorge Luiz Cruz, PPGARTES-UERJ

Prof.^a Dr. Maria de Lima e Muniz, PPGARTES-UFGM

Prof. Dr. Mauricius Martrins Farina, PPGAV-UNICAMP

Prof. Dr. Paulo Antônio Menezes Pereira da Silveira,
PPGAV-UFRGS

Prof. Dr. Rodrigo Guéron, PPGARTES-UERJ

Prof. Dr. Ricardo Maurício Gonzaga, PPGA-UFES

Editoração N. 25

Fabiana Pedroni

Rodrigo Hipólito

Imagem de capa

Chris Coutinho, da série “Névoa”, 2025. Lápis de cor,
papel vegetal e camadas de tecido voal, 13 x 22 cm.
Cortesia da artista.

Revista do Colóquio de Arte e Pesquisa do PPGA-UFES – ano 1, vol. 1, n. 1 (dez. 2011). Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Artes, Programa de Pós-Graduação em Artes, 2011- .

Ano 15, n. 25, (junho, 2025).

Semestral. Com publicações no inverno e no verão.

1. Artes visuais – Periódicos. 1. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Artes. Programa de Pós-Graduação em Artes.

ISSN: 2358-3169

O conteúdo dos Artigos, Relatos de Experiência, Ensaio Visuais e Traduções
são de inteira responsabilidade das pessoas autoras.

SUMÁRIO

Apresentação (7-9)

ARTIGOS

O “Belo” nos monumentos: reflexões sobre a estética do monumento à Dona Domingas (11-24)

Fabíola Fraga Nunes
Giuliano de Miranda
Aparecido José Cirillo

Listening to complexity (25-37)

Laetitia Kozlova

Um espectador *alien* das obras "*Sursum corda*" e "*Walhalla*", de Anselm Kiefer (38-55)

Samuel de Oliveira Costa

Quando a cidade ensina: arte pública como ferramenta de inclusão educacional (56-71)

Rosely Kumm

Matthew Barney e a arte da restrição: interações entre corpo, processo e complexidade (72-86)

Gilmar Monte

A ruptura do processo de autorregulação e preponderância da sexualidade masculina por meio de artes homoeróticas (87-102)

Simão Pedro Santos dos Santos

Da pesquisa eu faço arte: os 4 pés criativos (103-120)

Sarah Rodrigues Damiani
Stela Maris Sanmartin

Hibridismo estético e inovações no cinema de animação pós-moderno (121-138)

Natacha de Souza

Curadoria e narrativas: contando histórias de brasilidades e culturas por meio das exposições (139-152)

Sandra Regina Bastos

Permanecendo com o babado: pesquisando distopias no fim dos tempos (153-171)

Henrique Rodrigues Marques

Pergunte aos sonhos: uma cosmopolítica dos povos nativos para o sentido da vida (172-185)

Luciano Tasso

Salão em crise: tensões entre tradição e rupturano salão de 1919 (186-200)

Vanessa Vassoler

Almerinda Lopes

Cartografias do desvio: intervenções e disputas simbólicas em “Espaço de Continuidade” (2016) e “*La Bruja*”(1981) (201-220)

João Coser

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A escola também é lugar para a “La Ursa”! (222-233)

Jevison Santa Cruz

ENSAIOS VISUAIS

Inútil paisagem: desenhos densos e opacos (235-250)

Carlos Eduardo Ferreira Paula

A gente se encontra na Loucura (251-263)

Isabella Lanave

Adentrando a névoa do olhar (264-276)

Christiane de Souza Coutinho Orloski

Erick Orloski

TRADUÇÃO

A escuta da complexidade (278-289)

Laetitia Kozlova

Tradução de Rodrigo Hipólito

Diretrizes para autories (290-292)

APRESENTAÇÃO

Esta edição da Revista do Colóquio mostra-se tão extensa e variada quanto a anterior, o que se relaciona com a continuidade da publicação e com a abertura do doutorado em artes do PPGA-UFES. Esse segundo ponto, no entanto, não significa que a Colóquio tenderá a fechar-se para recepção de trabalhos apenas de alunos de pós-graduação com estabelecerá qualquer limitação mínima de títulos para pessoas autoras. Permanecemos com nossa política editorial voltada para a amplitude de vozes e a pesquisa livre, dentro e fora da universidade. Como pode ser verificado em nossas edições anteriores, priorizamos a publicação de uma variedade de trabalhos que exploram a relação entre arte, sociedade e pensamento contemporâneo, em organizações que revelam um diálogo interdisciplinar entre as pesquisas. Nesse sentido, nosso processo editorial prioriza a complexidade dos fenômenos culturais atuais.

A estética e a recepção social da arte pública constituem um eixo central nesta edição, com artigos que analisam monumentos e intervenções urbanas. Essas pesquisas questionam padrões hegemônicos de beleza e discutem a representação de identidades marginalizadas, assim como a conexão entre obra, território e memória coletiva, que surge como questão recorrente. A função educativa da arte também recebe destaque. Propostas inclusivas demonstram o potencial transformador da experiência sensorial e integram públicos com diferentes necessidades perceptivas. Outros estudos abordam a dimensão sonora e auditiva na arte contemporânea, quando a escuta aparece como ato político e estético. A voz humana surge como veículo de herança cultural e tensiona narrativas coloniais através de práticas experimentais. A linearidade do discurso confronta-se com estratégias não lineares de composição.

Como de costume, a Colóquio dedica atenção significativa aos processos criativos. Há investigações descrevem metodologias inovadoras na produção artística, refletem sobre o papel das restrições físicas e conceituais, sobre a materialidade do gesto artístico e seu diálogo com noções de tempo e procedimento, ou sobre como pensamento complexo fundamenta análises sobre sistemas simbólicos abertos.

A curadoria de exposições emerge como campo de investigação privilegiado, no qual discutem-se narrativas curatoriais como construções de brasilidade, na articulação da tradição com a contemporaneidade.

A curadoria opera como mediadora entre obras, contextos e públicos. Nessa linha, questões decoloniais perpassam múltiplos trabalhos: cosmovisões indígenas como alternativas epistêmicas; o tensionamento de lógicas ocidentais de conhecimento; a análise de representações queer e dissidentes como abordagem que desestabiliza imaginários heteronormativos. Assim, articula-se arte e resistência política.

A fotografia e as artes visuais aparecem como ferramentas de ressignificação. Desafia-se estigmas sociais ligados à saúde mental, propõe-se novos olhares sobre a neurodiversidade, a relação entre corpo, paisagem e matéria, que inspira reflexões sobre o desenho. A educação artística na escola básica recebe enfoque especial. Experiências pedagógicas vinculam cultura popular e currículo formal. O carnaval e suas manifestações tradicionais tornam-se dispositivos de aprendizagem, com práticas que promovem empatia e cooperação e reforçam o papel da arte na formação cidadã.

Esta edição confirma o compromisso da Colóquio com a pesquisa em arte, com resultados que evidenciam a vitalidade acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFES, tanto em sua produção local quanto na abertura para o diálogo com pesquisas de outras instituições nacionais e estrangeiras. Esses resultados refletem sobre o presente e interrogam o passado, além de projetar futuros possíveis para as práticas artísticas. Entendemos que a pluralidade de vozes

consolida a revista do Colóquio como um espaço de pensamento crítico sempre atualizado e efervescente. Com essa confiança, convidamos as pessoas leitoras a passearem por nosso sumário e ir ao encontro da multiplicidade. Boa leitura!

Rodrigo Hipólito

Vitória, junho de 2025

ARTIGOS

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

RESENHA

TRADUÇÃO

ENSAIOS VISUAIS

DIRETRIZES PARA AUTORIES

Importante:

- Para envio de trabalhos em quaisquer seções, é obrigatório o uso do [documento modelo](#).
- Não escrever títulos com todas as letras em maiúscula.
- É obrigatória a inclusão do ID ORCID ou link para o currículo Lattes no campo indicado como URL, no formulário.
- É obrigatória a inclusão de descrição de cada imagem incluída no trabalho.
- Exclua os nomes das pessoas autoras do documento antes de realizar o envio.

Pedimos que leia atentamente todos os pontos das diretrizes antes de iniciar o preenchimento de seus cinco passos de submissão. A inadequação a quaisquer dos itens abaixo, presentes no documento submetido e/ou no formulário de submissão, acarretará a recusa do material.

Serão aceitas submissões de propostas de estudantes de graduação, pós-graduação, professores mestres e doutores, pesquisadores independentes e artistas.

A Revista do Colóquio recebe propostas em cinco modalidades: (i) artigo, (ii) relato de experiência, (iii) ensaio visual, (iv) resenha, (v) tradução.

As propostas podem ser compostas originalmente nos seguintes idiomas: (i) português, (ii) espanhol, (iii) francês ou (iv) inglês. Nos casos de trabalhos em inglês ou espanhol, a Revista do Colóquio poderá realizar a publicação tanto do original quanto de tradução para o português.

A Comissão Editorial reserva-se o direito de redefinir a seção das submissões.

As propostas submetidas para o próximo número da revista, que não sejam aceitas, permanecerão arquivadas para possíveis publicações futuras, caso haja concordância das pessoas autoras.

Será permitida a submissão de uma proposta para cada modalidade por parte de uma mesma pessoa proponente.

Não serão aceitas submissões para mais de uma modalidade com o mesmo título ou conteúdo.

As pessoas autoras dos trabalhos submetidos não poderão ser identificadas no corpo do texto, em atendimento ao requisito de avaliação cega adotado. Notas e

citações que possam remeter à identidade das pessoas autoras deverão ser excluídas do texto.

As propostas enviadas devem seguir as normas para cada categoria, como listadas abaixo.

Artigos

O artigo deve ser composto em Times New Roman, 12, e deverá conter:

Título em negrito centralizado; Título em inglês no mesmo formato; resumo em até 10 linhas, justificado e com espaçamento simples, seguido de até 5 palavras-chave; *abstract*, no mesmo formato do resumo, em itálico, seguido de até 5 *keywords*, em itálico; corpo do texto justificado, entre linhas de 1,5 e parágrafo em 0 pt;

Não devem ser inseridas quebras de página ou de seção;

Notas de rodapé devem estar em fonte 9, espaçamento simples, alinhadas a esquerda e numeradas com caracteres arábicos;

Figuras devem estar dispostas no corpo do texto, em formato jpg, em 300 dpi, com lado menor de até 10cm; devem ser acompanhadas de especificação técnica (título, autor, ano e fonte) e serem numeradas (figura 01, figura 02...);

Para acessibilidade de leitores de tela, exige-se que a legenda de cada imagem contenha uma descrição objetiva e funcional da figura.

A página deve estar com margens de 2cm inferior e a direita e 3cm superior e a esquerda;

As referências devem seguir o padrão ABNT mais recente;

Somente termos estrangeiros devem ser marcados em itálico;

Somente os títulos de subcapítulos e do artigo devem ser marcados em negrito;

O artigo deve possuir entre 10 e 15 páginas do título à última referência;

Relato de Experiência

O Relato de experiência deve seguir as mesmas especificações do Artigo, porém, limita-se a 10 páginas do título à última palavra do texto e não possui a obrigatoriedade de referências bibliográficas (caso as apresente, essas devem seguir as normas da ABNT);

Ensaio Visual

O Ensaio Visual deve conter: Título em negrito, centralizado; apresentação da proposta em até 1000 palavras, justificadas; conteúdo de até 12 imagens;

Deve ser enviado em formato doc ou docx, A4, com margens superior e esquerda de 3cm e inferior e direita de 2cm;

Todo o texto deve ser composto em Times New Roman, 12, espaçamento 1,5, parágrafo em 0 pt;

As imagens devem estar em formato jpg, em 300dpi, obedecendo o tamanho limite das margens;

As medidas das imagens poderão sofrer alterações no processo de diagramação para publicação;

As imagens devem ser também anexadas como documentos suplementares, separadas do arquivo de texto;

Resenhas

A resenha deve seguir as mesmas especificações dos artigos, porém, limita-se a 5 páginas do título à última palavra do texto e não possui a obrigatoriedade de referências bibliográficas além do livro resenhado (caso as apresente, essas devem seguir as normas da ABNT);

Somente serão aceitas resenhas de livros publicados até quatro anos antes do envio do trabalho.

Traduções

A tradução deve seguir as mesmas especificações dos artigos, porém, limita-se a 5 páginas do título à última palavra do texto e não possui a obrigatoriedade de referências bibliográficas além do texto traduzido (caso as apresente, essas devem seguir as normas da ABNT);

Somente serão aceitas resenhas de livros publicados até quatro anos antes do envio do trabalho.

Ressalta-se que, para publicação de traduções, é necessário que a pessoa tradutora apresente autorização do veículo que publicou o texto original e/ou da pessoa autora.

<https://periodicos.ufes.br/colartes>